



PROTAGONISMO DISCENTE NA MODERAÇÃO DE LIVES EM TEMPOS DE PANDEMIA: um relato de experiência

Nevelyn Martins de Carvalho; Letícia Caroline Dias Freitas Vasconcelos; Jéssica de Menezes Nogueira
Email: nevelynmcmc@gmail.com

INTRODUÇÃO

O surgimento da COVID-19, síndrome respiratória causada pelo SARS-COV-2, teve grande impacto em todos os aspectos relacionados à saúde pública. Além disso, a chuva de informações acerca da COVID-19, muitas destas, falsas, contribuiu para uma sensação de insegurança. Desse modo, uma comunicação eficaz de informações relacionadas à pandemia do novo coronavírus no Brasil gera um conjunto coletivo de conhecimentos nos ciberespaços, formando uma cultura digital. Nesse sentido, iniciativas transparentes, pautadas na cientificidade, que busquem informar a população, têm se mostrado essenciais nesse contexto. Com esse objetivo foi criado o Projeto de extensão “Enfermeet”, que visa oportunizar a educação digital em saúde, bem como estabelecer um espaço de discussões acerca da COVID-19.

MATERIAIS E MÉTODOS

Tendo como plataforma central o Instagram, o projeto “Enfermeet” conta com a colaboração de alunos e professores, sendo que o papel de protagonismo dentro do projeto é dado ao aluno. Há incentivo ao diálogo com diversos profissionais de áreas distintas, através de Lives realizadas semanalmente, onde debate-se sobre um tema entre um convidado expertise na área e dois discentes que moderam a Live. Assim, o presente estudo é um relato da experiência de acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública no sul do Piauí sobre o protagonismo discente na moderação de debates que aconteceram entre julho e agosto de 2020.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As Lives foram planejadas para acontecer da seguinte forma: elaboração de pauta condizente com o tema, treinamento prévio da pauta e utilização da plataforma, sob orientação da docente responsável pelo projeto. No dia da atividade, uma das discentes iniciou a Live pelo perfil do projeto, e a segunda entrou pelo seu perfil pessoal, apenas para apresentar o convidado, e em seguida saiu, deixando a primeira para a moderação. Na primeira Live, houve um problema técnico, e pôde-se observar, na prática, a importância de se ter mais de um discente disponível, pois imprevistos técnicos e/ou de oscilação de internet podem acontecer e, a pedido do convidado os comentários ficaram desativados. Na segunda live, os comentários permaneceram ativados, e obteve-se um feedback positivo por parte do público. Em ambas as Lives, tivemos uma boa interação entre convidados e discentes fazendo com que a conversa fluísse de forma didática e objetiva. Fica evidente a importância de o aluno ter a oportunidade de passar por essa experiência, uma vez que promove a obtenção de conhecimentos e habilidades, tanto profissionais quanto sociais, vencendo obstáculos, lidando com o público e com o nervosismo.



Imagens 1, 2 e 3: lives realizadas no Instagram do projeto Enfermeet.

CONCLUSÃO

A moderação de debates online mostrou-se uma ferramenta importante para o crescimento pessoal e profissional, pois o contato com profissionais expertises nos assuntos e a interação com o público é uma forma de agregar conhecimento como também proporciona aos alunos que aprendam a trabalhar em equipe, desenvolvam a criatividade, expressem suas ideias de forma consciente e atuem na promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BARTELE, L. B., BROILO NETO, G. A inserção das tecnologias nas metodologias de ensino. Horizontes - **Revista de Educação**. 7. (2019) 280-297. 10.30612/hre.v7i13.9717.

VILAÇA, M. L. C. Tecnologia, sociedade e educação na era digital [livro eletrônico] (Org.). Duque de Caxias: **UNIGRANRIO**, 2016. p.54.